

EXPOSIÇÃO AOS AGENTES MICROBIOLÓGICOS

Nelson Lima

Centro de Engenharia Biológica - IBQF, Universidade do Minho, 4700 Braga

O Homem e a sua circunstância fazem com que este esteja sempre envolvido por um meio ambiente, seja ele um ambiente natural ou artificial. Assim, o Homem no seu processo evolutivo adquiriu mecanismos de defesa contra outros seres vivos, nomeadamente, os microrganismos. Apesar destas linhas de defesa naturais, o Homem é confrontado no seu dia-a-dia com um "batalhão" de agentes alergénicos que, em ambientes de "ar exterior" ou de "ar interior", o colocam em desequilíbrio homeostático.

Associado a estes aspectos de exposição ambiental a microrganismos, temos ainda a considerar actividades profissionais que podem promover o aumento desta exposição, nomeadamente, e de acordo com o D.L. 84/97 de 16 de Abril: o trabalho em unidades de produção alimentar; o trabalho agrícola; as actividades em que há contacto com animais e ou produtos de origem animal; o trabalho em unidades de saúde, incluindo unidades de isolamento e de autópsia; o trabalho em laboratórios clínicos, veterinários e de diagnóstico, excluindo laboratórios microbiológicos de diagnóstico; o trabalho em unidades de recolha, transporte e eliminação de detritos; o trabalho nas instalações de tratamento de águas de esgoto. Com estas actividades o trabalhador vê assim aumentado o risco para a sua saúde individual, ou poderá mesmo pôr em causa a saúde colectiva.

Neste sentido serão discutidos os critérios de classificação dos agentes biológicos conforme o seu nível de risco. Associada a esta questão serão apresentadas as medidas e os níveis de confinamento que devem ser aplicadas de acordo com o agente biológico em questão, e quais os códigos das boas práticas laboratoriais e industriais a serem usados.

SEMINÁRIO DE SEGURANÇA LABORATORIAL E INDUSTRIAL

INFORMAÇÕES

ISEP

Instituto Superior de Engenharia do Porto
Departamento de Engenharia Química
Rua S. Tomé
4200 Porto

Tel: (02) 8340500
Fax: (02) 821159

Doutora Cristina Alvim de Matos
Doutor Mário de Carvalho
D. Maria do Anjos

COMISSÃO ORGANIZADORA

Cristina Alvim de Matos (ISEP)
Mário de Carvalho (ISEP)
João Paulo Sousa (IDICT)
Maria Helena Franco (IDICT)
Alice Costa Rodrigues (IDICT)

COLABORAÇÃO DO IDICT

composto e impresso no gabinete multimédia do idt

SEMINÁRIO DE SEGURANÇA LABORATORIAL E INDUSTRIAL

SECRETARIADO DA FORMAÇÃO

a/c Doutora Cristina Alvim de Matos
Instituto Superior de Engenharia do Porto
Departamento de Engenharia Química
Rua de S. Tomé
4200 Porto

OBJETIVOS

PROGRAMA

SEGUNDA-FEIRA
98/06/08

O Seminário tem por objectivos divulgar os conceitos fundamentais de segurança e higiene e promover o desenvolvimento de sistemas e metodologias de inovação, prevenção e controlo conducentes à melhoria das condições de segurança e higiene nos locais de trabalho.

DESTINATARIOS

- Técnicos da Indústria
- Técnicos de Laboratórios
- Administração Pública
- Investigadores de Instituições de Ensino e Investigação
- Pessoal de Gabinetes de Apoio Técnico
- Docentes e estudantes

INSCRIÇÕES

Data limite de Inscrição: 1 de Junho de 1998
Custo: 10 000\$00
2 000\$00 para estudantes e docentes

LOCAL

Instituto Superior de Engenharia do Porto
Instituto Politécnico do Porto
Rua de S. Tomé
4200 Porto

Data limite das inscrições: 01 DE JUNHO DE 1998

Nome _____
Morada _____
B.I.: _____ Conta _____
Empresa _____
Telefone _____ Fax: _____
Envio Cheque s/Banco _____ Nº _____ Valor _____
Extensão _____

SEMINÁRIO DE SEGURANÇA LABORATORIAL E INDUSTRIAL

BOLETIM DE INSCRIÇÃO

